



CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

0041/2015

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO

/2015.

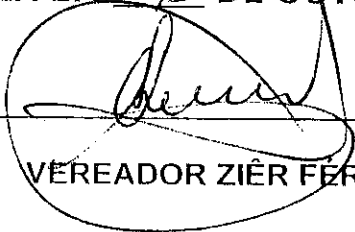
"Concede o título de cidadão de Fortaleza ao artista plástico Raimundo Pinheiro Pedrosa, conhecido como Bruno Pedrosa".

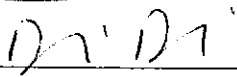
A CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA DECRETA:

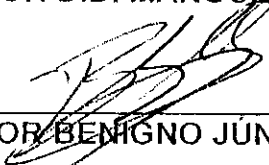
Art. 1º - Fica concedido o título de cidadão de Fortaleza ao artista plástico Raimundo Pinheiro Pedrosa, conhecido como Bruno Pedrosa no meio artístico.

Art. 2º - Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA EM 13 DE OUTUBRO DE 2015.

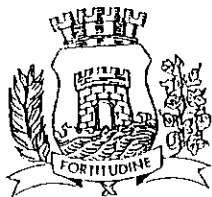

VEREADOR ZIER FERRER


VEREADOR DIDI MANGUEIRA


VEREADOR BENIGNO JÚNIOR

**DEPTO. LEGISLATIVO
RECEBIDO**

13 OUT. 2015



CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

JUSTIFICATIVA

Bruno Pedrosa é natural de Lavras da Mangabeira, nascido em 11 de janeiro de 1950). É um monge beneditino e artista plástico brasileiro

Bruno Pedrosa nasceu em Lavras da Mangabeira, interior do Ceará, descendente de família tradicional portuguesa que chegou ao Brasil no tempo das sesmarias. Aos seis anos foi estudar em Crato (Ceará) e só retornava para a casa do pai e avós nas férias escolares. Concluiu a sua formação educacional básica na capital do estado, Fortaleza, em 1967. Em 1968, foi morar no Rio de Janeiro, para cursar a Escola Fluminense de Belas Artes. Participou de exposições coletivas e individuais e tomou parte ativamente do movimento estudantil contra o regime militar.

No ano seguinte matriculou-se na Escola Nacional de Belas Artes e fez viagens pelo interior do Brasil e países da América do Sul. Ganhou a medalha de prata, com desenho, por sua participação no Salão Nacional de Belas Artes. Passou a freqüentar, ao mesmo tempo, as faculdades de Arqueologia e Filosofia da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Após um período de estudos do barroco brasileiro e sua arquitetura, publicou, em 1972, o seu primeiro álbum de desenhos, tendo por tema a cidade mineira de Ouro Preto. Nos anos seguintes ampliou seus conhecimentos em arqueologia visitando a Bolívia, o Peru e o Equador, estudando principalmente a história do povo Inca. Estabeleceu contato com muralistas mexicanos, como David Alfaro Siqueiros e realizou exposições individuais de seus desenhos em Buenos Aires, Nova Iorque e Cidade do México.

Bruno Pedrosa entrou, em 1976, para a comunidade do Mosteiro de São Bento do Rio de Janeiro, onde permanece até 1980. É desse período o seu painel a óleo (atualmente no Mosteiro Beneditino de Juiz de Fora), uma série de retratos a



CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

óleo (incluindo o retrato do Papa João Paulo II, no acervo do Vaticano) e desenhos do Mosteiro de São Bento que formarão um álbum publicado em 1979, por ocasião das comemorações do aniversário de 1400 anos do nascimento de São Bento.

Dois anos após deixar o mosteiro, casou-se com Elionor Perlingeiro Garnero. Após morar novamente no Rio de Janeiro, e de realizar viagens pela Europa, estabeleceu-se com a família na Itália, em março de 1990. Inicialmente morou em Cuneo, na região do Piemonte, onde nasceu seu sogro, o tenor Giovanni Garnero.

Em 1991 se transferiu para Bassano del Grappa, cidade medieval vizinha a Veneza.

Em 1994, iniciou o trabalho com esculturas em cristal de Murano, que o levou a estar presente no Corning Museum de Nova Iorque, no museu de Arte em Vidrio de Alcorcón (MAVA) em Madri, no Jan Van der Togt Museet na Holanda e no Ebeltoftmuseet na Dinamarca.

Vende seus trabalhos para todos os países da Europa, Estados Unidos da América e Japão.

O seu nome figura no livro Lavrenses ilustres (3ª edição: Fortaleza-Ceará-Brasil, Editora RDS, 2012), de autoria de Dimas Macedo.



VEREADOR ZIER FERRER

VEREADOR DIDI MANGUEIRA



VEREADOR BENIGNO JUNIOR



CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

ANEXO - LISTA DE ASSINATURAS

- 1.
2. F - E S P
- 3.
- 4.
- 5.
- 6.
- 7.
- 8.
- 9.
- 10.
- 11.
- 12.
- 13.
- 14.
- 15.
- 16.
- 17.
- 18.
- 19.
- 20.
- 21.
- 22.
- 23.
- 24.
- 25.
- 26.
- 27.
- 28.
- 29.
- 30.
- 31.
- 32.

Perfil do Artista Bruno Pedrosa

Bruno Pedrosa, cearense, nasceu, no dia 11 de janeiro de 1950. Foi registrado, no batismo, como Raimundo Pinheiro Pedrosa. Bruno é o nome religioso que escolheu, em 1975, ao entrar para a ordem beneditina. Formou-se na Escola Nacional de Belas Artes em História da Arte, Filosofia e Arqueologia. Em seguida foi admitido no Mosteiro de São Bento, no Rio de Janeiro, onde viveu em clausura, por cinco anos, mas não chegou a ordenar-se. Ao sair, abre seu atelier ao público e conhece Elinor, com quem se casa em 1982. Juntamente com a mulher, em 1987, decide transferir-se do Rio de Janeiro a Nova Friburgo, onde Pedrosa possui um atelier. Esta reviravolta pessoal aproxima o artista à pintura, o seu estilo muda, o desenho continua a ser o alicerce das obras, mas o fulcro da sua atenção se põe nas cores. Em 1990 uma nova e importante decisão: a Europa. Bruno se transfere com a família para Busca, província de Cuneo, onde Bruno sente-se em casa: ama os campos de papoulas, os aromas da terra, as montanhas. Encontra do outro lado do mundo, alguns valores fundamentais da sua educação: E mais uma vez sua arte se modifica com ele. Os desenhos deste período mostram pequenos detalhes das cidadezinhas da região, mas os quadros exprimem o tumulto dos seus sentimentos e tornam-se abstratos. São titubeantes, compostos, estruturados, mas abstratos. Pedrosa emboca uma estrada sem retorno. Deste momento em diante sua arte se modificará muitas vezes, mas não tornará jamais ao figurativo, que abandona completamente no início dos anos 90. O artista encontra na pintura abstrata seu instrumento de experimentação, chegando a exprimir não mais a essencialidade do que vê, mas as suas emoções diante das experiências da vida. Sua arte cresce com ele, é influenciada pelos seus estudos, viagens, descobertas. Assim Bruno Pedrosa reinventa-se continuamente navegando por todos os continentes das artes e do mundo, da pintura à escultura, da América Latina à Europa, atravessando o vidro, a cerâmica, o bronze, a joalheria, os totens em papel, passando pelo Brasil, Estados Unidos, Itália, Holanda, França, Espanha, Portugal, Bélgica e Alemanha.